

APOCALIPSE/83: CARICATUREMOS A MULHER PARA TIRAR-LHE A FORÇA!

Em maio, a figura de Nossa Senhora apodera-se de nossa afetividade religiosa. Figura e imagem são uma coisa, a realidade pode ser outra. Costumam acontecer contradições essenciais entre imagem e realidade. A imagem é acomodação produzida por vivências mais ou menos irrationais. Depois de pronta, é usada e manipulada com objetivos determinados. Construir boa imagem é esforço sistemático daqueles a quem a realidade pouco interessa. O que interessa é a imagem! Daí que os ditadores dos dois lados do mundo preocupam-se mais com suas imagens do que com a moralidade de seus procedimentos ou com o efetivo bem-estar do povo.

Com a imagem de Nossa Senhora não aconteceu diferente. Ela é a figura celestial que nada teve ou tem a ver com as prosaicas necessidades humanas. É a santa desencarnada que passou angelicamente pelo mundo, aguardando o momento de ocupar seu lugar de semi-deusa no céu. É a mãe genérica e sem contornos, à disposição de ricos e pobres, de opressores e oprimidos; para receber seus favores, basta andar com o nome dela na boca. Por este caminho, a imagem de Nossa Senhora é usada como borracha para apagarmos as diferenças humanas de forma prematura e indevida. Tal síntese, pulando por cima das contradições sociais, não encontra fundamento no real Projeto de Deus.

Nosso povo oprimido é profundamente ligado a Nossa Senhora por uma devação que é, às vezes, protecionista e milagreira. Nessa imagem que temos de Nossa Senhora, pouco entra a mãe operária do vilarejo de Nazaré: a dona-de-casa soprando a lenha debaixo da panela e lavando a roupa suja da família. Mais grave ainda, pouco entra a mulher escolhida por Deus como pessoa-chave no Projeto divino de redenção dos oprimidos. Na devação afetuosa e bela do nosso povo, a Mulher Forte do Magnificat precisa superar a meiga santidad que aparece por aí se lamuriando

da corrupção sexual da humanidade ou cobrando freios para os avanços da Igreja.

É de suma importância que a devação de nosso povo resgate Nossa Senhora das imagens furadas ou incompletas. A religiosidade é a grande força de resistência deste povo. Resistência saudável, mas também freqüentemente passiva. Nossa Senhora não pode continuar a ser invocada como patrona de passividades produzidas pela injustiça social e pelo sofrimento impotente. A fé do povo precisa juntar, em Nossa Senhora, a imagem com a realidade dela. E descobrir nela o grande e maior dos profetas do Reino de Deus, que acompanhou seu Filho, não a reboque por não ter outro jeito, mas para animá-lo e assinar embaixo toda a luta d'Ele pela justiça fraterna entre os homens.

O lugar de Nossa Senhora é muito mais dentro do Projeto histórico de Deus do que em cima de árvores, aparecendo a criancinhas. E o Projeto de Deus, desde a Criação no Paraíso, passando pelos santos e pelos vislumbres proféticos do Antigo Testamento, fala de vida, fala de esperança, de liberdade das opressões, de terra prometida. Mais do que através de milagres ocasionais, que Cristo recusou ao ser tentado, o Reino de Deus deixa de ser sonho ou fantasia, quando os surdos aprendem a escutar, os cegos começam a enxergar, os aleijados descobrem que podem andar e os oprimidos lutam para se libertar. No contato continuado com seu Filho, Nossa Senhora sabia disso melhor do que ninguém.

Tão clara era sua consciência disso que previu profeticamente a derrubada dos poderosos opressores e a exaltação dos humildes. Mas os poderes deste mundo têm razão, quando insistem nas imagens desfibradas. A pessoa de Nossa Senhora é, de fato, altamente comprometedora de seus planos. É preciso disfarçar e deixar que pensem que todo mundo é gente boa, contanto que ande com o nome dela na boca.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

SEMINÁRIO

- A Diocese de Nova Iguaçu está construindo um seminário que servirá para a formação de seus futuros frades e estará aberto sobretudo às dioceses vizinhas: Volta Redonda-Barra do Piraí, Itaguaí e Duque de Caxias.

- Esperamos, com a graça de Deus, congar o Instituto de Filosofia e de Teologia (1º ano de ambos) em março de 1984 e inaugurar todo o seminário no correr de 1985, que é quando a nossa diocese festeja os seus primeiros 25 anos de criação.

- O seminário é a casa de formação do clero. Desde o Concílio de Trento (quando se tornaram obrigatórios) têm exercido um papel relevante na vida da Igreja. Praticamente todos os padres passaram pelo seminário menor ou pelo

menos pelo seminário maior, onde fizeram seus estudos de Filosofia e de Teologia.

- Com a renovação proclamada e oficializada pelo Concílio Vaticano II também os seminários deviam sentir os efeitos da renovação. A riqueza da Igreja descoberta pelo Concílio, como ação do Espírito Santo, deveria penetrar nos seminários também, para enriquecê-los e torná-los mais aptos à formação de padres para o nosso tempo.

- Sem desconhecer os merecimentos do seminário tridentino, nossa Igreja tem procurado, nos documentos oficiais e na prática educativa, descobrir novas formas de seminário que, combinando as coisas do passado com as sugestões do tempo presente, sirvam para educar os

IMAGEM COMPREENSÍVEL

1. Dona Eulália vive só. Convive com o marido bonachão e preguiçoso que vaga, sombra apagada, pelas sombras da mansão. Herdaram tudo o que tinham. Tanto o doutor Leônidas como a mulher dona Eulália, bem nascidos e bem postos, trabalham só quando querem, trabalham só no que querem. Problema, diz dona Eulália, está só na criadagem. Achar criados fiéis, limpos, obedientes, trabalhadores, discretos, sensatos e prestimosos, hoje é quase impossível. Veja o senhor os criados que temos aqui em casa.

2. Olhe um por um. Olhe bem. Os que prestam são antigos, os bons criados de então. Gente que nunca reclama. Gente que nunca responde, criados que nos adoram, que por nós à morte vão. Olhe só a Jenuína, Simão, Ricardo, Etelvina, Tertuliano e os outros. Notou que todos são pretos? Sim, mas pretos de alma branca, gente fina que vergonha causa a muita gente branca. Todos velhos, reparou? Sim, já vieram maduros da fazenda de meus Pais. Quando casamos, passaram pra nossa casa e ficaram. Isto sim que são criados.

3. Hoje em dia, meu amigo? Todo o mundo quer mandar. Todo o mundo quer ser dono. E só, só ganhar dinheiro. Começam pela besteira da tal carteira assinada, querem já salário mínimo, saídas toda semana, e férias remuneradas. Querem décimo terceiro e o mais que a pouca vergonha introduziu no país. E como tudo mudou. Pra melhor? Não, pra pior. No meu modo de pensar — nisto sei que estou bem certa — patrão é sempre patrão, criado é sempre criado. E dona Eulália Medeiros olha o passado feudal, sem descobrir, sem notar, que a vida e os tempos mudaram. (A. H.)

futuros padres, tornando-os mais capacitados pela formação espiritual, teológica, cultural e humana, para servir os irmãos do tempo presente.

- A preocupação de formar nossos padres, de acordo com as normas e as experiências da Igreja, de acordo também com as necessidades concretas de nosso Povo, acompanha a idéia do seminário desde a decisão de construí-lo até a elaboração dos programas e à educação concreta dos nossos candidatos.

- Temos certeza de que o Espírito Santo despertará a vocação sacerdotal e religiosa em muitos jovens de nossa Baixada, de nossas dioceses, já que se trata de uma necessidade vital para a Igreja.

9º DOMINGO — SANTÍSSIMA TRINDADE (29-05-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: "MISSA DO ESPÍRITO SANTO", disco de *O DOMINGO*, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 *Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém / pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.*

1. Ninguém pára esse vento passando, ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, pois o amor é comunicação / e é preciso que todas as gentes saibam quanto felizes serão.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. Louvado seja Deus Pai que nos criou o Filho que nos libertou e o Espírito Santo que num só corpo nos congregou.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Deus não é solitário. Ele é amor. É uma família. É Pai, é Filho, é Espírito Santo. É três pessoas tão profundamente unidas e abertas uma às outras, que formam uma só realidade. Mas o amor não pode permanecer fechado, ele é comunicação. O Pai se comunica criando, com sabedoria, o universo e envian-
do o seu próprio Filho, para que reúna todos os homens e os faça participar de sua mesma vida. Cristo inicia a realização do projeto do Pai e nos deixa o Espírito de Verdade, para que nos conduza nos seus caminhos. Nós não temos experiências nem palavras que possam expressar totalmente o grande mistério da Santíssima Trindade. Mesmo assim, aqui estamos reunidos para celebrá-lo. O que significa festejar Deus em sua comunidade de amor? É entrar no mesmo dinamismo do amor trinitário. É comprometer-nos, para que todos os homens sejam uma só família de irmãos. Quem conheceu Deus já não pode mais viver tranqüilo, tem que lutar contra toda forma de opressão, de injustiça e de divisão. Acreditar e celebrar a Trindade é viver o amor até às últimas consequências.

4 ATO PENITENCIAL

S. Deus é comunidade de amor que se doa. Ele faz o homem à sua imagem e semelhança, para que ele possa participar do mesmo amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Vamos pedir perdão por tudo o que impede a manifestação do amor de Deus, uno e trino, em nossa história. (*Pausa para a revisão de vida*).

S. Senhor, vós sois o caminho que nos reconduz ao Pai, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, vós sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, vós sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.
2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.
3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito Santificador, revelastes aos homens vosso admirável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A Sabedoria de Deus existe desde o princípio, espalhou-se por toda a criação e foi impressa em nós, que somos imagens de Deus.

L. Leitura do Livro dos Provérbios (8,22-31). — «Assim fala a Sabedoria de Deus: O Senhor me deu a vida no princípio de seus planos, já bem antes de qualquer de suas obras mais antigas. Desde toda a eternidade, fui por ele modelada, desde sempre, antes da terra, nas origens mais remotas. Quando eu fui dada à luz, não havia os abismos, quando as fontes abundantes não haviam rebentado. Já bem antes que os montes estivessem sobre as bases, não havia ainda colinas e eu tinha vindo à luz. O Senhor não tinha feito nem a terra nem os campos, nem fizera os mais antigos elementos do universo. Quando ele colocava os céus, lá eu estava, e traçava o horizonte sobre as águas abismais. Quando estava condensando as nuvens lá no alto, quando ele controlava as fontes dos abismos, quando ele

assinalava ao mar os seus limites — preceito que as águas jamais vão transgredir — quando estava colocando da terra os fundamentos, eu estava junto a ele como quem dirige as obras e com ele eu ficava encantada dia a dia. Eu estava alegremente, todo o tempo em sua presença, alegrando-me, brincava na extensão de sua terra, encontrando minhas delícias em ficar em meio aos homens». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

- P. (Canta ou recita:) *Meu Deus, como és grande, imenso é teu amor!*
1. Contemplando estes céus que formastes, perguntamos: "Senhor, que é o homem, para dele assim te lembrares e o tratares com tanto carinho".
 2. Pouco abaixo de Deus o fizeste, coroando-o de glória e esplendor; tu lhe deste poder sobre tudo, tuas obras aos pés lhe puseste!
 3. As ovelhas, os bois, os rebanhos, todo o gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas.

9 SEGUNDA LEITURA

C. O mesmo amor que reina no seio da Santíssima Trindade foi derramado em nossos corações. Este imenso dom de Deus é fonte de uma fé firme, de uma esperança inabalável, de uma alegria que permanece até em meio às perseguições.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (5,1-5). — «Irmãos, agora, que fomos justificados por Deus por meio da fé, estamos em paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo. Foi ele quem nos trouxe, pela fé, para esta situação de graça; nela estamos firmes e nos orgulhamos da esperança de alcançar a glória de Deus. Não é só isso. Nós nos orgulhamos até dos sofrimentos, sabendo que o sofrimento produz firmeza, a qual traz a aprovação de Deus, e a aprovação cria a esperança. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

-  1. *Aleluia, cantamos vibrando, ao ouvir o Evangelho de pé. / Fala o Espírito Santo a nós, quando a Palavra acolhemos com fé.*
2. *Aleluia, aleluia, nós cremos! Mas iremos nós crer muito mais / pois se aquissons e leturas colhemos, luz e graça em nossa alma semeais. Aleluia! Aleluia!*

C. A Trindade se manifesta, com toda a sua força, na comunicação do Espírito de amor aos homens. É pela presença do Espírito que descobrimos e realizamos hoje os caminhos da Verdade completa. S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (16,12-15).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Tenho ainda muito para lhes dizer, mas agora vocês não podem compreender. Mas quando vier o Espírito da verdade, ele guiará vocês para a verdade completa. Ele, porém, não falará por si mesmo, mas falará tudo o que ouvir. Ele anunciará a vocês o que deverá acontecer. O Espírito da verdade manifestará a minha glória, porque ele vai receber daquilo que é meu e anunciará a vocês. Tudo que pertence ao Pai, é meu também. É por isso que eu disse: O Espírito receberá daquilo que é meu e anunciará a vocês». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, na Santíssima Trindade, o amor é espontâneo e completo; em nós, custa os maiores sacrifícios. Elevemos ao Pai a nossa oração, para que nos conceda o Espírito que renova os nossos corações: L1. Envia o teu Espírito à Igreja, para que a ilumine e a torne corajosa na proclamação da Boa-Nova.

P. (Canta:) Envia teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra!

L2. Envia o teu Espírito de verdade a todos os missionários e anunciantes da Palavra de Cristo, para que nunca desanimem frente às dificuldades.

L3. Envia o teu Espírito de comunhão a todas as comunidades para que, professando a fé no Deus Único em três pessoas, vivam unidas no mesmo amor. L4. Envia o teu Espírito de amor a todos nós aqui reunidos, para lutarmos por mais justiça e igualdade no meio de nós.

L5. Envia o teu Espírito de paz, para que, entre as nações, haja um relacionamento de colaboração e fraternidade. (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor Deus, o Espírito Santo veio sobre os discípulos reunidos no amor e na oração. Seja Ele força desta comunidade que quer ser luz e sal do mundo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

 Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais. / É um pouco do que temos pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? / Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso Irmão. / E pra termos, de verdade, só amor, fraternidade, ele deu-nos o perdão.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCHARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO

 1. Eu quis comer esta ceia agora / eu vou morrer já chegou minha hora.

Comei, tomai é meu Corpo e meu Sangue que dou; / vivei no amor / eu vou preparar a ceia na casa do Pai.

2. Comei o pão, é meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Vou partir, deixo o meu testamento: / vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

20

AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Senhor Deus, a comunhão no santo sacramento nos torne fortes, para proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa e em sua indivisível Unidade. Esta fé nos ajude a vivermos, entre nós, o mesmo amor que reina no seio da Santíssima Trindade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. «Eis que estou com vocês, todos os dias, até a consumação do mundo». Eis a promessa solene de Cristo. Se olharmos a nossa convivência, tão marcada por violência, opressão e divisão, não podemos dizer que o Evangelho de Cristo seja o alicerce de nossa sociedade. Mesmo assim, o Espírito não nos deixa desanimar. Nós que fomos batizados, nós que descobrimos um pouco mais hoje o amor da Trindade, somos chamados a viver e espalhar o amor do Pai, a graça libertadora do Filho, a comunhão fraterna do Espírito Santo.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso; Trindade eterna e santa: Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e a Santíssima Trindade nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Irmão sol com irmã luz, trazendo o dia pela mão. / Irmão céu de intenso azul a invadir o coração: Aleluia! Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, vamos lowar, pois renasceu mais uma vez a criação das mãos de Deus. / Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar: Aleluia, aleluia, aleluia!

2. Minha irmã terra, que ao pé dá segurança de chegar. / Minha irmã planta, que está suavemente a respirar: Aleluia.

3. Irmã flor, que mal se abriu, fala de amor que não tem fim. / Água irmã, que nos refaz e sai do chão cantando assim: Aleluia!

4. Passarinhos, meus irmãos, com mil canções a ir e vir. / Homens todos, meus irmãos, que nossa voz se faça ouvir: Aleluia!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Tb 1,3; 2,1a-8; Mc 12, 1-12 / Terça-feira: Sf 3,14-18a ou Rm 12,9-16b; Lc 1,39-56 / Quarta-feira:

Tb 3,1-11,24-25; Mc 12,18-27 / Quinta-feira: Gn 14,18-20; 1Cor 11,23-26; Lc 9,11b-17

(SS. Corpo e Sangue de Cristo) /

Sexta-feira: Tb 11,5-17; Mc 12,35-37 /

Sábado: Tb 12,1,5-15,20; Mc 12,38-44 /

Domingo: 1Rs 17,17-24; Gl 1,11-19; Lc 7,11-17.

OS GRANDES SÃO DESTINATÁRIOS PREFERENCIAIS DAS PROIBIÇÕES DIVINAS

6. NÃO COMETER ADULTÉRIO! Este mandamento quer que o novo relacionamento libertador da sociedade igualitária penetre no núcleo mais íntimo da vida humana, que é o casamento; e elimine de lá a discriminação. Enquanto a igualdade não tiver marcado o relacionamento homem-mulher, não haverá sociedade igualitária e o Projeto de Deus ainda estará por se fazer.

7. NÃO ROUBAR! Pede respeito aos meios de vida do outro e favorece a confiança mútua, a segurança da vida, sem a qual a vida em sociedade se torna insuportável. Mas o que é roubar e não roubar? É só assaltar ou entrar na casa alheia? Vejamos o que diz S. Basílio Magno, já no século IV: "Se alguém

despoja quem está vestido, chama-se ladrão. E quem não veste o nu, quando o pode fazer, porventura merece outro nome?"

8. NÃO MENTIR! A última base do verdadeiro relacionamento libertador é o amor à verdade. Sem isto, o diálogo entre os homens é destruído na raiz e a convivência social se torna impossível. Por aqui, a gente percebe que o Projeto de Deus não visa só a uma nova estrutura econômica e política, mas visa à renovação e à conversão total e radical de cada membro do Povo.

9. NÃO DESEJAR O QUE A OUTRO PERTENCE! Não basta não roubar. É preciso arrancar de dentro de si o desejo da posse, a vontade de acumular,

a ganância. Assim, elimina-se uma das sementes da opressão que estava na origem do sistema dos reis de Canaã. No capítulo 5 do Evangelho de São Mateus, Jesus retoma alguns dos 10 Mandamentos e revela novamente o seu objetivo: não veio abolir a Lei, mas veio complementá-la. Isto é, veio realizar o ideal do Projeto de Deus. Isso mostra que o Projeto de Deus não é uma idéia já pronta. É algo a ser construído pelos homens que crêem em Deus e na fraternidade.

Numa sociedade dividida afrontosamente entre ricos e pobres, quem está roubando quem? Como devemos organizar-nos para não sermos mais roubados em nossos direitos?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. A graça de Deus Pai, que fez o mundo com sabedoria e poder, esteja com todos nós.

P. Bendito seja o Pai, que tanto nos ama.

A. O amor de Cristo nos reúna como filhos de uma mesma família.

P. Bendito seja o Filho, que tanto nos ama.

A. A força do Espírito Santo renove o nosso compromisso cristão.

P. Bendito seja o Espírito Santo, que tanto nos ama.

4. GLÓRIA

A. Vamos louvar o Deus da vida, que deixou os sinais de sua presença no universo, na história e, sobretudo, nos homens:

L1. Senhor, estás perto de tudo o que existe; tua presença invade o universo.
L2. Num grão de areia tu estás, nos olhos de um menino te descubro.

P. (Canta:) Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! Glória ao Senhor!

L1. Na felicidade partilhada estás; no pão repartido; na comunidade unida; na água oferecida, Tu estás.

L2. No drama do universo, na invisibilidade do átomo, na luta digna pela liberação presente tua presença se percebe.

L1. Tu percorres os caminhos que os homens percorrem, tua é a voz dos que gritam a justiça, tua é a força dos que morrem na esperança.

L2. Neste momento histórico do Povo abandonado, Tu és fermento irreprimível de coragem.

L1. O olhar limpo, a palavra verdadeira, o gesto puro, o coração simples te delatam.

L2. Estás na porta que não usa fechaduras, nos que não correm atrás de decorações, ouro ou dignidade.

L1. Senhor, tua presença invade o universo; tudo te possui e em nada te esgotas.

L2. Algo de Ti subsiste em cada coisa...

Pelo universo Tu passaste, pelo universo estás passando diariamente.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

5. PARTILHA

A. Conta-se que Santo Agostinho procurava penetrar a profundezas do mistério da Santíssima Trindade. Um dia, enquanto refletia como Deus podia ser um só em três pessoas, viu na praia um menino que, com um balde, queria colar toda a água do mar dentro de um buraco feito na areia. Agostinho riu da ingenuidade da criança, mas também entendeu que estava fazendo a mesma coisa. Como a imensidão de Deus poderia caber na nossa visão limitada das coisas? São João nos diz que só "quem ama conhece a Deus". — 1. Que lição você tira da atitude de Santo Agostinho e das palavras de São João? 2. Quais as pistas que as leituras de hoje nos dão para conhecermos e chegarmos à comunhão com Deus? 3. Como o Espírito Santo está conduzindo a nossa comunidade à verdade completa?

6. ATO PENITENCIAL — M4

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS

A. Rezemos para que o amor que reina no seio da Santíssima Trindade se manifeste no meio de nós:

L. 1. Nos pobres e humildes:

P. Manifesta o teu amor, Senhor.

2. Naqueles que lutam pelos direitos de seus companheiros:

3. Nos trabalhadores da cidade e do campo:

4. Nas nossas comunidades cristãs:

5. No relacionamento entre pais e filhos, entre maridos e esposas:

6. No relacionamento entre as nações: (Outras intenções espontâneas).

8. OFERTAS

A. Que o Amor e a unidade, presentes na Santíssima Trindade, nos mantenham unidos na partilha dos bens e no compromisso de amor para com todos os irmãos.

P. (Canta:) 1. Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor.

2. Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. O Espírito Santo foi derramado em nossos corações e é Ele que nos ensina a rezar e a dizer com verdade: P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ

P.1. Creio em Deus, que criou todos os homens com direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal e comunitária.

P.2. Creio em Jesus Cristo que, por sua morte e ressurreição, nos trouxe a garantia de que nenhum homem pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

P.1. Creio no Espírito Santo, que nos impulsiona a lutar pelo direito de participar na direção dos assuntos públicos de nosso país.

P.2. Creio na comunhão dos santos e no direito que toda pessoa tem a um nível de vida digno, para assegurar sua saúde, seu bem-estar e de toda a sua família.

P.1. Creio na ressurreição e no direito que toda pessoa tem à educação, à expressão e à informação.

P.2. Creio na vida eterna e no direito que todo homem tem de manter, expressar e difundir suas convicções e sua fé. Amém.

11. COMUNHÃO

AE. A paz do Senhor esteja sempre conosco.

P. O amor de Cristo nos uniu.

AE. Saudemo-nos uns aos outros no amor da Trindade Santíssima. (Abraço da Paz).

AE. Felizes somos nós, que podemos participar da refeição do amor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

(Espontânea)

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. Ele está no meio de nós.

A. Abençoe-nos Deus todo-poderoso; Trindade eterna e santa: Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

A. Vamos em paz e a Santíssima Trindade nos acompanhe. P. Amém.

16. CANTO DE SAÍDA — M23